

O DESTRUIDOR

No alto de um edifício estou à vontade agora pois observo a cidade aos meus pés.
Sou o DESTRUIDOR.

Vigio a metrópole procurando fazer dela um lugar puro e seguro para se morar e viver.

Minha história como DESTRUIDOR começa quando eu tinha apenas sete anos de idade.

Foi quando aconteceu um fato que fez de mim o que sou hoje: um herói.

Herói ou Vilão?

Nessa época, meus pais foram brutalmente assassinados dentro da casa onde morávamos.

Sobrevivi pois naquela noite eu dormia na casa da minha avó.

Quando compreendi que jamais veria meus pais novamente acabei ficando louco e fui internado num sanatório infantil.

Lá, fui sendo medicado até poder me recobrar do impacto da notícia.

O tempo foi passando e eu me tornei um solitário.

Me afastei dos familiares remanescentes e acabei ficando sem ninguém.

Com onze anos, conheci aquele que foi até ontem o meu único amigo: Eugênio.

Ele era pacifista e procurava ignorar as mazelas da sociedade mergulhado num mundo de gibis e discos de Rock'n Roll.

Foi através dele que conheci os super-heróis.

Esse mundo me chamou para si mostrando o quanto eu tinha de comum com eles.

Baseado no mais sombrio dos heróis, comecei a estudar muito e praticar diversos esportes de luta.

Queria estar preparado para enfrentar o mal da mente humana.

Aos dezoito, ingressei no serviço militar onde reforcei os meus ideais de salvar o homem do seu próprio mal.

Também me tornei especialista em armas e táticas.

Com tanto conhecimento e treinamento, chegou o momento em que decidi partir para o confronto direto contra o mal.

Desenhei um uniforme específico para esta atividade e preparei um poderoso arsenal para me auxiliar em tanto trabalho.

Chegou então o dia que eu comecei meu combate contra a bandidagem...

Herói ou Vilão?

Comecei uma purificação na zona mais perigosa do bairro em que eu morava.

Escolhi um ponto estratégico onde os marginais sempre agiam e fiquei à espreita.

Assim que eles se reuniram e iam dar início as suas atividades, eu apareci.

Atirei em todos eles e, me aproveitando da imobilidade que causei a eles, comecei a socar violentamente um por um.

O povo então apareceu, me cercou e ficou observando a ação.

Todos estavam visivelmente impressionados.

Ninguém tinha coragem de mover um só dedo.

Quando acabei o espancamento, um senhor de meia idade se aproximou:

-Obrigado! O senhor me prestou um grande auxílio. Estes caras me roubaram várias vezes.

Neste momento me senti o maior.

Estufei o meu peito exibindo para todos os meus poderosos músculos e disse:

-Não há de que. Apenas cumpro com o meu dever. A sociedade tem de ficar livre dessa escória.

Outro transeunte que estava ali disse:

-Mas estes caras sempre colaboravam com a Organização Beneficente das favelas. Já vi eles levarem uma senhora doente para o hospital e ainda pagarem os remédios dela.

-Eles também organizavam umas festas beneficentes para o povo...

A mãe de um deles apareceu.

Ela caiu em prantos sobre o corpo do filho

A plenos pulmões eu gritei:

-São bandidos. Não me interessam as motivações para suas ações. São uns bandidos.

No grito, fiz todo mundo compreender que eu era um herói.

Herói ou Vilão?

Os canalhas não tiveram nem tempo de agir dentro do banco.

Eu os ataquei sem dó nem piedade.

Um deles, matei com um golpe mortal e, outro deixei desacordado com um potente golpe na nuca.

Terminada a minha ação fulminante, fiquei olhando para o povo impressionado.

De-repente, ouvi um grito:

-Imbecil! O cara que você matou era um ator que estava gravando um filme policial.

Herói ou Vilão?

Naquela noite, vi uma mulher sendo espancada na calçada e gritando por socorro.

O homem que a agredia era maior que eu.

Não tive medo e fui para cima.

Estava acabando com o sujeito.

De-repente porém, fui surpreendido pela mulher que se voltou contra mim histérica:

-Seu animal! Você está batendo no meu macho. Desgraçado! Vou matá-lo por isso.

Ela puxou uma faca e avançou para cima de mim.

Fiquei de saco cheio e matei os dois.

Herói ou Vilão?

No dia seguinte, matei mais de cem crianças e jovens que paravam carros em faróis para pedir esmolas, roubar e ainda fazer malabarismos...

Não permitiria a existência dessa podridão.

Herói ou Vilão?

Dias depois quase matei dois policiais que foram a uma favela buscar o dinheiro do arrego.

Aqueles hipócritas ficariam um bom tempo sem ganhar com as drogas vendidas aos viciados.

Agora, eles teriam de se drogar para se curar.

Herói ou Vilão?

Por outro lado, ainda arrebentei com a cara de alguns viciados que se reuniam num

beco para se drogarem.

Não perdoei nem o guardinha noturno da rua que sabia do encontro deles no local e não mobilizou a polícia.

Herói ou Vilão?

Tentaram me pegar.

Uma gangue quis se vingar dos viciados que eu espancara.

Matei a turma toda.

Policiais tentaram me prender.

Tiveram o mesmo destino!

Herói ou Vilão?

Um rapaz corria com sua moto ameaçando os transeuntes.

Com o meu blindado, passei por cima dele.

Velocidade é para as pistas de corrida e não para o trânsito.

Herói ou Vilão?

Surpreendi um político recebendo propina.

Matei o desgraçado.

Infelizmente, esse acabou virando mártir.

Todos se penalizaram com a forma como ele morreu.

Ninguém lembrou da grana pública que no bolso dele desapareceu.

Herói ou Vilão?

Fizeram uma greve que estava perturbando o trânsito e a paz ambiental.

Joguei bombas de gás lacrimogênio e spray pimenta no meio de toda aquela gente.

Não tolero insubordinação.

Herói ou Vilão?

Destruí um puteiro freqüentado por políticos e playboys.

Desmantelei uma perigosa organização criminosa e terrorista ao matar mais de cem bandidos e traficantes.

Matei até quem estava trabalhando e errou no serviço...

Na sociedade que eu imaginava, nenhum erro poderia ser tolerado...

Herói ou Vilão?

Ontem eu matei meu único amigo.

Ele encontrou meu traje de DESTRUIDOR e discordou dos meus métodos.

Não é a ele que cabe julgar e sim a mim.

Agora estou aqui no alto vigiando a metrópole.

Muito em breve, tudo estará purificado.

Todos os que fazem esta cidade um lixo morrerão de uma só vez.

Li em algum lugar que ninguém é perfeito.

Se odeio uma coisa nas pessoas é a imperfeição.

Dentro de cinco minutos, várias bombas contendo bactérias assassinas irão explodir espalhando no ar os pequenos matadores que vão purificar tudo.

Minha missão finalmente estará completa.
Eu finalmente terei dado minha contribuição à sociedade purificando tudo nela.
